



Região recebeu R\$ 31,9 milhões

LUIGI DI VAIO

DA REDAÇÃO

Os prefeitos que quiserem obter sucesso ao pedir verbas federais têm de priorizar a apresentação de projetos na área de infraestrutura. A União está privilegiando esse tipo de projeto, em razão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e tende a liberar mais facilmente o dinheiro do que em outros casos.

A análise é do especialista em finanças públicas Fernando Wagner Chagas, que vê um contingenciamento na liberação de recursos do Governo Federal em razão da desaceleração da economia.

Caso o setor produtivo do País se recupere, com sorte os municípios da Baixada Santista fecharão 2009 com o mesmo patamar de repasses da União de 2008. A torneira federal despejou no ano passado R\$ 757.411.836,95.

Os parques R\$ 31.929.539,85 que jorraram dos cofres da União para as nove cidades da região nos dois primeiros meses de 2009, conforme dados do Portal da Transparência (www.transparencia.gov.br) não devem assustar.

Chagas explica que é comum a União apenas "pingar" recursos para os municípios nos três primeiros meses do ano. A torneira se abre mais a partir do segundo trimestre porque, entre outros fatores, nos três primeiros meses do ano o Governo Federal está atento aos "res-



Municípios recebem dinheiro do Governo Federal para aplicar em áreas como erradicação de favelas

tos a pagar" do ano anterior.

A intensidade no volume de transferência federal só muda em uma modalidade: no repasse voluntário de dinheiro. Na outra, nos repasses obrigatórios, a verba segue carimbada para as cidades.

Conforme explica o especialista, nos repasses voluntários as cidades recebem menos ou mais dinheiro da União depen-

dendo de dois fatores: pressão política – quanto mais deputados federais apresentando emendas ao orçamento, melhor – e apresentação correta de projetos. Saem na frente os municípios com equipe técnica preparada e que elegeram deputados federais.

Não por acaso Santos e São Vicente lideram o ranking de repasses da União na região.

Beto Mansur (PP) já foi prefeito de Santos e Márcio França (PSB), de São Vicente. De acordo com Fernando Wagner, Guarujá também aparece bem na lista por ter, historicamente, funcionários públicos capacitados.

R\$ 80 BILHÕES

A capacidade de cada chefe de Executivo e de suas respecti-



Total de 2008

	R\$
Santos	178.058.275,82
Guarujá	148.634.028,93
São Vicente	129.344.427,76
Praia Grande	89.714.501,69
Cubatão	87.460.667,65
Bertioga	41.419.470,26
Itanhaém	36.946.499,14
Peruíbe	30.019.034,06
Mongaguá	20.814.931,64
Total	757.411.836,95

Em dois meses

>> Quanto receberam em 2009 em R\$

Guarujá	5.737.788,94
São Vicente	5.474.557,99
Santos	5.431.508,69
Praia Grande	4.223.973,86
Cubatão	3.610.686,06
Bertioga	2.368.454,97
Itanhaém	2.199.943,71
Peruíbe	1.575.998,02
Mongaguá	1.306.627,61
Total	31.929.539,85

vas equipes será melhor testada este ano em razão do desaquecimento da economia. O especialista em finanças públicas aponta que entre janeiro e fevereiro de 2009, o Governo Federal deixou de arrecadar R\$ 80 bilhões (previstos em 2008). A título de compara-

ção: a média de arrecadação, no ano passado, foi de R\$ 60 bilhões por mês.

Ao detalhar o dinheiro da União que entrou nos cofres da Prefeitura de Santos, verifica-se que é pouca a destinação de recursos vindos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – esse é um dos repasses obrigatórios que o Governo Federal tem de fazer.

Isso porque o FPM pode ser considerado o “Bolsa Família” das cidades: ajuda principalmente municípios pobres, pois foi criado com a finalidade de diminuir as desigualdades entre as cidades. “Cerca de 75% dos municípios brasileiros, especialmente do Nordeste, sobrevivem graças aos repasses de verbas federais, como o FPM, e estaduais”, observa Wagner.

Uma prova na região é Mongaguá: dos R\$ 1 milhão e 306 mil que recebeu nos dois primeiros meses deste ano, R\$ 902 mil vieram do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

A desaceleração da economia incide no FPM e, por isso, municípios com boa estrutura não sentirão tanto a diminuição desse repasse. A se destacar a situação de Cubatão: tem uma unidade da Petrobras e recebe dinheiro dos royalties do petróleo, cujo preço do barril (no mercado internacional) vem apresentando queda.



Culturais

A Secretaria da Cultura de Guarujá realiza inscrições para diversas oficinas culturais de pintura, desenho, violão e artesanato. O cadastro pode ser feito de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, no Teatro Procópio Ferreira, à Av. Dom Pedro I, 350, Enseada; e na Secretaria da Cultura de Guarujá, na Av. Leomil, 259, Pitangueiras. No ato da inscrição é necessário apresentar foto 3x4, xerox do RG e comprovante de residência.



CONSTRUÇÃO CIVIL

Aberta inscrição para curso

DA REDAÇÃO

A equipe social da Secretaria de Planejamento de Guarujá fará de amanhã até sexta-feira, das 9 às 13 horas, as inscrições para o curso de capacitação em construção civil. As inscrições podem ser feitas no salão da Igreja Casa da Benção, na Rua Antônio Silva Melo, 412, em Santa Cruz dos Navegantes.

Outro local que recebe os ca-

dstros é o PAT, na Rua Cunhambebe, 500, no Bairro Vila Alice, em Vicente de Carvalho, Guarujá.

O curso de capacitação em Construção Civil oferece 941 vagas para homens e mulheres com mais de 18 anos, que cursaram até a 4ª série do Ensino Fundamental, cujas famílias são contempladas pelo Bolsa Família.



Guarujá

SAÚDE

Cidade perde R\$ 430 mil da União

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá anunciou ontem que perdeu mais duas verbas federais. Os recursos, na ordem de R\$ 430 mil, provenientes de emendas do deputado federal Beto Mansur (PP), deixaram de ser enviados ao Município, porque a Administração anterior não assinou o convênio com o Ministério da Saúde, que garantiriam a aquisição de equipamentos.

Segundo a Administração Municipal, o anúncio do corte da verba foi feito pelo assessor especial do Ministério da Saúde, Luiz Eugênio Tigre de Oliveira Borges, à prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB). "Fiquei entristecida e preocupada com a notícia. Nosso Município está carente de recursos, sobretudo na área da Saúde. Esse dinheiro poderia ser utilizado para compra de equipamentos", disse a prefeita.

Antonieta enfrenta dificuldade para conseguir recursos federais por causa da inadimplência junto à Previdência Social. "Isso foi um ato deliberado de falta de respeito com a população, sabendo da importância dos recursos para incrementar a Saúde do Município. Foi uma falta de zelo com a coisa pública", criticou Antonieta.

ORIENTAÇÃO

Os convênios que já estavam aprovados pelo Ministério da Saúde deveriam retornar à Brasília para assinatura do chefe da pasta até 31 de dezembro. No entanto, como o Poder Público à época não tomou as providências necessárias, Guarujá ficou sem as verbas.

Antonieta foi ao Ministério da Saúde pedir orientação para solucionar os problemas.



GUARUJÁ. Dupla baleou taxista durante um assalto na segunda-feira de Carnaval. Desenhos foram feitos após relato do motorista

Polícia faz retrato falado dos ladrões

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil divulgou ontem os retratos falados de dois homens que balearam durante assalto um taxista, em Guarujá, na madrugada de segunda-feira de Carnaval. Atingido na coluna, o motorista Rogério Dourado dos Santos, de 22 anos, ainda permanece internado no Hospital Santo Amaro, sem movimentar braços e pernas.

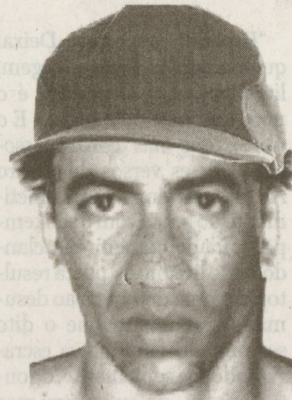
Rogério trafegava com o táxi Corsa Milenium, de placa BTA-3862, pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na altura do Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho, quando dois homens portando armas de fogo o renderam, exigindo que os levassem ao Bairro Morrinhos IV.

Durante o trajeto, a dupla se

apoderou de uma pequena quantia em dinheiro e de dois celulares da vítima, obrigando-a a entrar no porta-malas. Um dos ladrões assumiu o volante do táxi e o dirigiu por aproximadamente cinco quilômetros, quando Rogério acionou o alarme do veículo, que trazia em seu bolso.

Com o alarme disparado, os assaltantes pararam o carro e mandaram a vítima desativá-lo. Como o taxista alegou não saber desligar o dispositivo, um dos marginais o baleou. O projétil entrou pela clavícula, alojou-se na coluna e, por enquanto, os médicos consideram prudente não extraí-lo.

Após o disparo, os marginais fugiram a pé. Minutos depois, policiais rodoviários encontraram o taxista ferido



Com a divulgação das características, polícia aguarda denúncias

e o socorreram, encaminhando-o até o Santo Amaro.

Foi realizado patrulhamento na mesma data objetivando localizar os ladrões, mas a

dupla não foi encontrada.

Após a vítima apresentar melhora do quadro clínico, a equipe do delegado Sérgio Lemos Nassur e do investigador Nival-



Estado clínico

Internado desde a madrugada do dia 23 de fevereiro no Hospital Santo Amaro, Rogério Dourado dos Santos não movimentava os braços e as pernas

do Ribeiro, do 1º DP de Guarujá, conversou com Rogério Dourado no hospital, a fim de obter informações mais detalhadas sobre as características dos criminosos.

Outra providência dos policiais civis foi elaborar os retratos falados dos marginais com base na descrição fornecida. "Um desenhista do Deinter-6 (Departamento de Polícia Judi-

ciária do Interior-6) ficou com o taxista durante aproximadamente seis horas para realizar esse trabalho", informou o investigador Ribeiro.

Um dos ladrões foi descrito como moreno, magro, com cerca de 1,65 metro de altura e cabelos castanhos. Com estatura, compleição física e cor semelhantes, o outro teria duas particularidades que chamam bastante a atenção: sardas no rosto e cabelos tingidos de loiro.

Informações sobre os suspeitos de terem cometido o crime podem ser passadas para os telefones 3387-2149 ou 3383-4059, do 1º DP de Guarujá. No dia do roubo, um dos marginais usava quepe de marinheiro. Segundo o delegado Nassur, não é necessário se identificar nas ligações.